

Turismo em São Paulo sobe e movimentou R\$ 2,21 bi

Capital recebeu 4,24 milhões de turistas em junho, alta de 20,5% anual

Da Redação

São Paulo, a maior cidade do Brasil, recebeu 4,24 milhões de turistas em junho de 2026, segundo dados do Boletim do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), produzido pela São Paulo Turismo (SPTuris), com apoio da Prefeitura. O número representa aumento de 20,5% em relação ao mesmo mês de 2025, quando foram registrados 3,52 milhões de visitantes. O resultado foi o maior para um mês de junho desde o início da série histórica.

A atividade turística também alcançou o maior nível já registrado para junho. O Índice Mensal de Atividade do Turismo da Cidade de São Paulo (IMAT-SP) chegou a 113,2 pontos no mês. O indicador considera fatores como ocupação hoteleira, movimentação nos aeroportos e terminais rodoviários, faturamento de empresas do setor e geração de empregos.

O aumento no fluxo de visitantes na cidade foi acompanhado pelo crescimento da movimentação financeira relacionada ao turismo. O faturamento do setor alcançou R\$ 2,21 bilhões em junho, valor 9,8% superior aos R\$ 2,01 bilhões registrados no mesmo período de 2025.

A arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionada às atividades classificadas no grupo 13, que reúne segmentos ligados ao turismo, também aumentou. Foram arrecadados R\$ 81,9 milhões no mês de junho deste ano, contra R\$ 71,8 milhões no mesmo período de 2025. A diferença registrada corresponde a uma alta de 14%.

O calendário de eventos da cidade contribuiu para o movimento registrado na capital paulista. Ao longo de junho, São Paulo recebeu 100 eventos de médio e grande porte, que reuniram mais de 603 mil participantes. A programação incluiu atividades rela-



Os dados divulgados pela Prefeitura têm como base informações compiladas pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris

cionadas a negócios, cultura, entretenimento, esporte e lazer, segmentos que integram a oferta turística da capital.

A maior parte dos visitantes no mês veio de outras regiões do Brasil. Dos 4,24 milhões de turistas registrados em junho, 4,08 milhões eram brasileiros. O dado representa cerca de 96% do total e indica a predominância do turismo doméstico no fluxo.

O resultado de junho também integra um desempenho positivo acumulado no primeiro semestre. Entre janeiro e junho de 2026, a capital recebeu 25,4 milhões de turistas, segundo o levantamento. O volume é 13,3% maior que o registrado nos seis primeiros meses de 2025, quando

22,4 milhões de visitantes estiveram na cidade.

O desempenho do setor de turismo é acompanhado pelo Observatório de Turismo e Eventos, que reúne informações de diferentes segmentos da atividade turística. O IMAT-SP é utilizado para acompanhar mensalmente a evolução do setor e considerar indicadores relacionados à circulação de visitantes, hospedagem, transporte, receitas e mercado de trabalho.

Além do fluxo de turistas, o levantamento aponta a participação dos eventos na movimentação econômica da cidade. A realização de congressos, feiras, shows, competições e outras atividades pode ampliar a demanda por

hospedagem, alimentação, transporte e serviços, além de contribuir para a circulação de dinheiro em vários setores.

O resultado de junho ocorre em um ano no qual o turismo da capital apresentou crescimento também no acumulado. A diferença entre os primeiros semestres de 2025 e 2026 mostra aumento de 3 milhões de visitantes no período, passando de 22,4 milhões para 25,4 milhões.

Os dados da Prefeitura têm como base informações compiladas pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris. O levantamento considera diferentes indicadores para acompanhar e acompanhar o comportamento do turismo na cidade.

Datafolha: alta aprovação com a Paulista Aberta

Da Redação

Uma pesquisa Datafolha realizada com frequentadores da Avenida Paulista apontou avaliação positiva da Paulista Aberta e apoio à realização de grandes eventos gratuitos na via. O levantamento ouviu 612 pessoas com 16 anos ou mais em dois domingos de julho.

Segundo os dados, 92% dos entrevistados na pesquisa apoiam a realização de um megashow gratuito na Avenida Paulista. A experiência da Paulista Aberta aos domingos recebeu nota média 9,0, em uma escala de zero a dez. A organização do espaço e do evento pela Prefeitura teve nota média de 8,2.

A pesquisa também mediu a percepção sobre a segurança. O item recebeu nota mé-

dia 8,3, enquanto 64% atribuíram notas 9 ou 10 para a segurança da avenida.

Entre os serviços e atividades avaliados, a média geral foi de 8,4. Os artistas de rua tiveram a maior nota, com 8,9. Na sequência aparecem as opções de alimentação e lazer, ambas com 8,7, e as apresentações musicais, com 8,6. Segurança recebeu 8,3, ciclofaixa, 8,1, e limpeza, 7,8.

A presença de artistas e apresentações musicais também foi abordada. Quinze por cento dos entrevistados disseram sentir incômodo com o volume das caixas de som. Ao mesmo tempo, 62% consideraram que a Prefeitura de SP deve adotar algum tipo de controle sobre o volume. Entre os entrevistados com renda familiar superior a dez salários mínimos, o per-



Avenida Paulista fica aberta para lazer em feriados e fins de semana

tual chegou a até 79%.

Outro ponto pesquisado foi a organização do fluxo de artistas de rua. Para 89% dos entrevistados, a Prefeitura deve estabelecer regras para organizar melhor essa circu-

lação durante domingos e feriados na avenida.

A frequência de uso da Paulista Aberta também foi analisada. Quase metade dos entrevistados, 48%, afirmou frequentar a avenida pelo

menos uma vez por mês aos domingos. Entre moradores da capital, o percentual chegou a 69%, enquanto foi de 92% nas proximidades da avenida. Na região central, o índice foi de 82%.

O levantamento também registrou apoio às políticas municipais relacionadas à realização de grandes eventos. De acordo com os resultados, 96% dos entrevistados aprovam ações da Prefeitura para atrair grandes eventos para a cidade. Já 97% apoiam investimentos em infraestrutura, segurança e mobilidade destinados a receber esse tipo de programação.

A pesquisa teve o objetivo de avaliar a experiência de uso da via aos domingos e a percepção sobre eventos, serviços, segurança e organização do espaço público.